



O PAPEL DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NA OBESIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUCIANA JORDÃO DE BRITO; BRUNA MAFRA DE MENDONÇA MELO; FLÁVIA CASTRO PINTO DO RÊGO; LETICIA MAGALHÃES PEDROSA CAPITOL

INTRODUÇÃO: A obesidade atualmente é considerada uma doença epidêmica no mundo e sua alta prevalência é extremamente preocupante, pois está relacionada com maior número de doenças cardiovasculares, diabetes, dislipidemias e apneia do sono. As características do local em que se vive são de fundamental importância para o desenvolvimento ou não de um quadro de obesidade, tendo em vista que o ambiente influencia diretamente nos hábitos de vida da população. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão de literatura sobre o papel dos determinantes sociais na obesidade em idosos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica realizada pela pesquisa de dados eletrônicos da SCIELO, utilizando os descritores "determinantes sociais da saúde" e "idoso", com o conector "and", na coleção Brasil, em português, incluindo apenas os anos de 2010 a 2023, resultando em 22 artigos, excluindo-se 18 artigos por incompatibilidade e elegendo 4 artigos pertinentes ao tema proposto. **RESULTADOS:** Diante do aumento do número de idosos que encontram-se obesos, foi observado correlações diretas com determinantes sociais da saúde como: atividade física, tabagismo, etilismo, contato social, renda, ocupação, sexo, estado civil e consumo alimentar. É possível perceber que a alta escolaridade é protetora para o baixo peso e que há uma maior prevalência de diagnóstico de obesidade entre as mulheres - o que pode ser explicado pela maior utilização dos serviços de saúde neste grupo. Através da análise dos artigos selecionados, pode-se notar que o consumo alimentar e a atividade física são as principais causas para determinar o excesso de peso. **CONCLUSÃO:** Observa-se, então, uma multidimensionalidade em relação à obesidade em idosos, sendo claro que os determinantes sociais de saúde influenciam diretamente no aumento do número de idosos obesos.

Palavras-chave: Desigualdades em saúde, Aumento de peso, Saúde do idoso, Risco, Doença crônica.